

**Fórum de Ciência e Cultura**  
**SÉRIE DO CIRCUITO PROART NA**  
**IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**  
**E SÃO BENEDITO DOS HOMENS PRETOS**

**Apresenta**

**Recital Africanias 20 anos**

**Dia 5 de dezembro de 2024, às 14h**

Local: Igreja Nossa Senhora do Rosário e São benedito dos Homens Pretos  
Rua Uruguaiana, 77, Centro

---

Para encerrar a programação do Circuito ProArt 2024 na Igreja do Rosário e de São Benedito dos Homens Pretos com chave de ouro, apresentamos nesta tarde uma festa em comemoração aos 20 anos do Grupo Africanias UFRJ, com um recital cujo programa enriquece o repertório brasileiro com convidados muito especiais, como o coral Brasil Ensemble, dirigido pela professora Zezé Chevitareze, desta vez regido pelo maestro moçambicano Feliciano de Castro Comé, interpretando uma canção tradicional da província de Cabo Delgado e tem como título Yalelo, que significa dia feliz. É uma canção de saudação e serve também para diferentes situações da vida social da comunidade (*Makonde*). O coral Madrigal Contemporâneo apresentará novos compositores brasileiros, além da participação do grupo Chão de folhas, coordenado pelo professor Jonas Maia.

**20 ANOS AFRICANIAS UFRJ**

No ano de 2004, foi iniciado um projeto intitulado “Projeto Multidisciplinar Brasil – África” junto aos alunos de ensino fundamental da Escola Estadual Paula Frassinetti, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Este projeto visava através da multidisciplinaridade (História, Geografia, Língua Portuguesa, Artes visuais e Música) abordar as produções artísticas de diferentes povos africanos e a produção brasileira, buscando novas epistemologias na formação do estudante e a valorização da cultura afro-brasileira. O projeto apoiava-se na recente publicação da lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelecia a inclusão da temática “História e Cultura Afro-brasileira” como conteúdo obrigatório nas bases da educação nacional. Com este projeto, foi realizada a primeira apresentação de trabalho durante o 1 Seminário Internacional Brasil-África. 1º Seminário Internacional Brasil-África, organizado pela PUC de Minas Gerais em 2004.

Este projeto gerou outros sub-projetos tais como: “A árvore da palavra: falares, contos e cantos da tradição banto no Brasil” (2010 – 2013), “Vissungo: o cantar banto nas américas” (2009 – 2013), “Kiakudikila, kiazanga. O que se mistura, separa. Uma apreciação do campo semântico da Música na língua kimbundo” (2010-2013), desenvolvidos na Universidade Federal de Minas Gerais e na Universidade Federal de

Ouro Preto, como parte da pesquisa de doutoramento da pesquisadora Andréa Adour, sob orientação da professora Sonia Queiroz. Foram muito importantes neste período, a contribuição das professoras Leda Maria Martins e Yeda Pessoa de Castro. Em 2014, aconteceu o V SIALA (Seminário Internacional Acolhendo as Línguas Africanas) realizado em Salvador, Bahia, onde em uma conversa com a Professora Yeda Pessoa de Castro, foi acordado o uso do termo Africanias UFRJ para renomear o projeto, que, a partir deste mesmo ano, foi inscrito na Universidade Federal do Rio de Janeiro como projeto de Ensino e Extensão. O termo Africania foi explicitado por Yeda Pessoa de Castro:

“Designa o legado linguístico-cultural negroafricano ... que se converteu em matrizes partícipes da construção de um novo sistema cultural e linguístico que, no Brasil, se identifica como brasileiro” (CASTRO, 2016: p, 01).

Em 2015, o projeto passa a integrar o Programa de pós-graduação da Escola de Música da UFRJ através do projeto intitulado Africanias na Música Vocal Brasileira e a Relação Brasil-África inserido na linha de pesquisa História e Documentação da Música brasileira e ibero-americana. na área de concentração Musicologia. Desde então, o projeto gerou cerca de 300 ações na área de pesquisa, ensino e extensão, bem como através de intensa produção artística. Em 2017, foi criado o Grupo de Pesquisa Africanias UFRJ que integra pesquisadores, estudantes, e colaboradores de diferentes localidades.

Coordenadoras do Grupo Africanias UFRJ: Andrea Adour e Antonilde Pires

#### **Referências**

CASTRO, Yeda Pessoa de. MARCAS DE AFRICANIA NO PORTUGUÊS DO BRASIL: O LEGADO NEGROAFRICANO NAS AMÉRICAS. Interdisciplinar - Revista de Estudos em Língua e Literatura, São Cristóvão-SE, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/interdisciplinar/article/view/5398>. Acesso em: 31 jan. 2024.

### **GRUPO AFRICANIAS UFRJ E CHÃO DE FOLHAS**

#### **Integrantes:**

**Cantores:** Dhuly Contente, Luana Nascimento, Marcos Paulo Cassiano, Jonathan Dias, Gabriele Rodrigues, Silviane Paiva, Eduardo Cabral e Gabriel.

**Piano:** Silas Barbosa e Thalysson Rodrigues

**Percussão:** Eduardo Lyra

**Coordenação:** Andrea Adour e Jonas Maia

### **BRASIL ENSEMBLE**

Criado em setembro de 1999 por Maria José Chevitarese o coral Brasil Ensemble-UFRJ recebeu em 2000 o Diploma de Prata na categoria de coros de câmara, vozes mistas, na

*Choir Olympics 2000*, em Linz, Áustria. Atuou junto a Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica da UFRJ e Orquestra Sinfônica Nacional na Sala Cecília Meireles e no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Participou das óperas *Amahl e os visitantes da noite* de Menotti, no Centro Cultural do Banco do Brasil. Com a Orquestra Filarmônica do Espírito Santo cantou o *Réquiem* de Verdi, e *A Criação* de Haydn, sob a regência de Leonardo David, *Nona Sinfonia* de Beethoven e *Missa em C maior*, sob a regência de Helder Trefzger. Gravou com a Orquestra Sinfônica da UFRJ o *Réquiem* e o *Te Deum* do Padre José Mauricio Nunes Garcia como parte das comemorações dos 200 anos da chegada da Família Real ao Brasil. Em 2013 gravou o Cd *Imagens do Brasil – séculos XX e XXI* com obras dos compositores brasileiros, algumas obras em primeira gravação mundial. Em 2014 gravou o Cd *Alberto Nepomuceno – 150 anos*.

O grupo tem como proposta a divulgação da música brasileira contemporânea tendo participado da XVII, XVIII, XIX e XXI Bienal de Música Brasileira Contemporânea e cantado inúmeras obras em estreias mundiais, das quais destacamos Ave Maria de Antônio Ribeiro, obra premiada pela Bienal de Música Contemporânea, Nunc Dimittis e Missa sine credo para coro, solista e órgão, de Roberto Macedo, ópera O Diletante de João Guilherme Ripper, baseada na comédia de Martins Pena, 'En el hondo silencio de la noche', de Ayton Escobar, Memórias, para coro feminino, de Jocy de Oliveira e In Honorem Sactorum: Motectus in Honorem Sanctae Caeciliae, Motectus in Honorem Sancti Augustini, Motectus in Honorem Sancti Sebastiani, Motectus in Honorem Sancti Ioannis, Motectus in Honorem Sancti Francisci, de Rodrigo Ciccheli, para coro e quinteto de metais.

Em 2022 o coro produziu a ópera Pianíssimo de Tim Rescalá, Sala Mario Tavares do Theatro Municipal do RJ e no Centro Cultural do Banco do Brasil, e participou da ópera O Boi e o Burro no Caminho de Belém, baseada em texto de Maria Clara Machado com Música de Tim Rescalá, encenada na Escola de Música da UFRJ e no Theatro Municipal do RJ.

Em 2023 realizou dois concertos dentro da série oficial da Sala Cecília Meireles com a obra Floresta Amazônica de Villa-Lobos, para coro masculino, solista e orquestra, sob regência de Roberto Tibiriça e um concerto dentro da série Brasileira da Academia Brasileira de Música com a obra o Noneto de Villa-Lobos, sob a regência de Tobias Volkmann.

## **Integrantes**

Regência: Maria José Chevitarese; Assistente: Mathew Collins

Piano: André Santos

Sopranos: Ana Caroline Nascimento de Vasconcelos, Carla Garcia, Caroline Ribeiro, Caterina Benedetto Scaini, Edilene Melo, Eloá Frem, Ester Melo, Gisele Abrantes, Vitória Santana Anhetti

Mezzos: Agatha Vieira, Beatriz Silva dos Santos, Célia Regina Koury, Esther Santiago, Luana Nascimento, Nicole Costa, Yeles Raquel Gomes

Tenores: André Cisco, Bernardo Arume Rulff, Cristian Mercado, Jordan Augusto Rodrigues de Carvalho, Lucas Onei Puppín, Matthew David Collins

Barítonos: Cristóbal Rioseco, Dário Rocha, David Grundelius, Feliciano de Castro Comé, Gilmar Nascimento Garantizado, Lucas Fernandes, Marco Paulo, Tiê Kühl

---

## **MADRIGAL CONTEMPORÂNEO**

Com 15 anos de experiência, o grupo tem se mantido ativo no cenário musical realizando concertos nas mais diversas séries e projetos, com foco a música coral brasileira. Destacam-se as participações em três edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea, duas edições do Panorama da Música Brasileira Atual (UFRJ), na série “Quartas Clássicas” promovida pelo BNDES, a participação na série “Concertos SESC Partituras” e na série “Sala Contemporânea”, organizada pela Sala Cecília Meireles. Salientam-se ainda as parcerias realizadas a convite da Orquestra Rio Villarmônica, da Banda de Música do CINDACTA II – Curitiba, e do coletivo de compositores Prelúdio 21. O conjunto tem trabalhado em projetos próprios, como “Canto Coral Brasileiro – por Madrigal Contemporâneo”, contemplado no edital “Municipal em Cena”, organizado pela Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O Madrigal Contemporâneo tem buscado o aperfeiçoamento artístico por meio de um repertório desafiador, com foco na música contemporânea brasileira, porém sem perder o contato com os compositores e estilos que são basais na literatura coral geral. Divide a sua produção entre projetos próprios e atuações como coro convidado, nos mais diversos eventos dedicados à música de câmara. Valoriza as parcerias com outros artistas e compositores, principalmente, sendo atualmente uma das referências em quantidade de estreias mundiais de obras contemporâneas, algumas delas dedicadas especialmente ao grupo.

## **PROGRAMA**

### **1 - Ofulú lorêê**

Música: Osvaldo Lacerda

Interpretação: Eduardo Lyra (percussão), Madrigal Contemporâneo

### **2 - Oké Odè ko ké ma wo**

Música: Rafael Bezerra

Interpretação: Madrigal Contemporâneo

### **3 - Iroko**

Música: Rafael Bezerra

Interpretação: Guilherme Moreira (tenor solista), Silas Barbosa (piano) e Madrigal Contemporâneo

#### **4 - Kimninba**

Música: Transcrição realizada no Terreiro de Pae Anselmo em Pernambuco.  
Harmonização de Ernâni Braga

Interpretação: Nicole Costa (voz), Silas Barbosa (piano)

#### **5 - Acalanto da Rosa**

Música Claudio Santoro

Interpretação: Gabriel Lion (voz), Silas Barbosa (piano)

#### **6 - Lundu da Marquesa de Santos**

Música - Villa Lobos

Interpretação: Gabriele Rodrigues (voz), Silas Barbosa (piano)

#### **7 - A Lenda do Caboclo**

Música: Villa Lobos

Interpretação: Silas Barbosa (piano)

#### **8 - Estrela**

Música: Altino Pimenta

Interpretação: Luana Nascimento (voz), Silas Barbosa (piano)

#### **9 - As Bahianas**

Música: Carlos Gomes

Interpretação: André Novaes (voz), Silas Barbosa (piano)

#### **10 - Bachianas n.5 - Martelo**

Música: Villa Lobos

Interpretação: Dhuly Contente (voz), Silas Barbosa (piano)

#### **11 – Okê! Arô Oxossi!**

**Música: Babi de Oliveira**

**Interpretação: Moisés Hills (voz) e Thalysson Rodrigues (piano)**

#### **12 - Tayeras**

Música: Waldemar Henrique

Interpretação: Paullo Cassiano (solista), Silas Barbosa (piano) e Grupo Africanias

#### **13 - Padre Nosso**

Música: Vissungo (transcrito por Aires da Mata Machado)

Interpretação: Paullo Cassiano (solista), Eduardo Lyra (percussão) e Grupo Africanias

#### **14 - Ave Maria no morro**

Música: Herivelton Martins

Interpretação: Eduardo Lyra (percussão), Thalysson Rodrigues (piano) e Grupo Africanias

#### **15 - Yalelo**

Música: tradicional de Cabo Delgado – Arr. Oscar Castro

Interpretação: Brasil Ensemble, Regência Feliciano Castro Comé

### **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**Reitor** - Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

**Vice-Reitor** - Fábio Passos

### **CENTRO DE ARTES UFF**

**Superintendente** - Leonardo Guélman

**Assistente da Superintendência** – Izaura Mariano

**Coordenador de Música** – Leonardo Simões

**Gerente da Divisão de Música de Câmara** – Aline Picanço

**Produção** – Kristina Augustin e Selene Ferreira

### **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**Reitor** – Roberto de Andrade Medronho

**Vice-Reitora** – Cassia Curan Turci

### **FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA**

**Coordenadora** – Christine Ruta

**Superintendente de Difusão Cultural** – Andrea Adour

**Diretor de produção** - André Aguiar Protásio

### **CIRCUITO PROART NA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO DOS HOMENS PRETOS**

Padre Robson Cristo de Oliveira

**Coordenação Geral do Circuito**- Andrea Adour

**Sub-coordenação do Circuito** – André Aguiar Protásio

### **EQUIPE PROART**

**Produtor executivo** - André Garcez

**Produtora executiva** - Fabrícia Medeiros

**Produtor e apoio técnico** - Eduardo Lyra

**Produtor e apoio técnico** - Jonathan Dias

## IDENTIDADE VISUAL E COMUNICAÇÃO

Olívia Meireles

Stéphanie do Carmo

**Dia 31 de outubro de 2024, às 14h**

Local: Igreja Nossa Senhora do Rosário e São benedito dos Homens Pretos, Rua Uruguaiana, 77 – Centro



**UFRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

FÓRUM DE  
CIÊNCIA E  
CULTURA  
U F R J

**CIRCUITO**  
**PROARTE**  
PROGRAMA DE APOIO ÀS ARTES

